



IBIÚNA - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIÚNA - SÃO PAULO

Ensino Médio Completo-
Eletricista, Escriturário II, Fiscal, Guarda Civil
Municipal (Feminino), Guarda Civil Municipal
(Masculino), Telefonista

CONCURSO PÚBLICO CPPETI 002/2023

CÓD: SL-049DZ-23
7908433246091

Língua Portuguesa

1. Ortografia.....	7
2. Estrutura e Formação das palavras.....	7
3. Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Gênero, Número; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Fonemas e letras;.....	9
4. Relação entre palavras; sinônimos, homônimos e antônimos;	12
5. Sinais de Pontuação.....	12
6. Acentuação.....	14
7. Uso da crase.....	16
8. Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição;	16
9. Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição;.....	17
10. Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas;	25
11. Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto, Vozes Verbais; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período;	25
12. Concordância nominal; Concordância verbal;	28
13. Regência verbal;Regência nominal	29
14. Predicação verbal; Aposto; Vocativo; Derivação e Composição;	31
15. Uso do hífen;.....	32
16. Vozes verbais; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva;	32
17. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”;.....	33
18. Uso do “Porquê”;.....	34
19. Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais.....	34
20. Flexão nominal e verbal.....	34
21. Emprego de locuções;.....	39
22. Sintaxe de Concordância; Sintaxe de Regência.....	39
23. Sintaxe de Colocação; Formas verbais seguidas de pronomes.....	39
24. Comparações; Criação de palavras; Uso do travessão.....	40
25. Discurso direto e indireto; Discurso direto;	40
26. Imagens.....	42
27. Relações entre nome e personagem	42
28. História em quadrinhos	43
29. Relação entre ideias.....	43
30. Onomatopeias; Aliteração; Assonância; Repetições; Relações; Metáfora; Eufemismo; Hipérbole; Ironia; Prosopopeia; Catacrese; Paradoxo; Metonímia; Elipse; Pleonasma; Silepse; Antítese; Sinestesia; Personificação;.....	43
31. Provérbios.....	46
32. Intensificações	46
33. Expressões ao pé da letra	46
34. Palavras e ilustrações.....	46
35. Associação de ideias	47
36. Oposição	47

ÍNDICE

37. Pessoa do discurso.....	47
38. Denotação e Conotação.....	48
39. Vícios de Linguagem.....	48
40. Análise, compreensão e interpretação de texto: Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação;	49
41. Tipos de Discurso.....	52
42. Coesão Textual.....	52

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, expressões (cálculo); Expressões Algébricas; Fração Algébrica; Equações fracionárias; Números inteiros; Numeração decimal; Operações fundamentais como: Adição, Subtração, Divisão e Multiplicação; Simplificação; radiciação; potenciação; Sistemas de numeração; Operações no conjunto dos números naturais; Operações fundamentais com números racionais; Múltiplos e divisores em \mathbb{N} ; Conjunto de números fracionários; Operações fundamentais com números fracionários; Problemas com números fracionários; Números decimais; máximo divisor comum; mínimo divisor comum;.....	59
2. Problemas matemáticos; problemas usando as quatro operações.....	81
3. Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tempo, massa, m^2 e metro linear; Medindo o tempo: horas, minutos e segundos.....	83
4. Matemática Financeira; Porcentagem; Juros Simples e Composto.....	85
5. Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais; Regras de três simples e composta.....	87
6. Sistema Monetário Nacional (Real).....	90
7. Equação de 1º grau: resolução; problemas de 1º grau; Inequações do 1º grau; Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau; Sistemas Lineares.....	92
8. Relação e Função: domínio, contradomínio e imagem; Função do 1º grau; função constante; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica; Função do 2º grau.....	98
9. Geometria Analítica; Geometria Espacial; Geometria Plana: Plano, Área, Perímetro, ngulo, Reta, Segmento de Reta e Ponto; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras.....	103
10. Noções de trigonometria; Trigonometria da 1ª volta: seno, cosseno, tangente, relação fundamental.....	117
11. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos.....	120
12. Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG).....	124
13. Números complexos.....	125
14. Análise combinatória; Probabilidade.....	127
15. Estatística.....	130
16. Avaliação de sequência lógica e coordenação viso-motora, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos, reversibilidade, sequência lógica de números, letras, palavras e figuras. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio quantitativo e raciocínio sequencial.....	131
17. Problemas lógicos com dados, figuras e palitos.....	146

- desinências;
- afixos;
- vogais e consoantes de ligação.

Radical: Elemento que contém a base de significação do vocábulo.

Exemplos

VENDer, PARTir, ALUNo, MAR.

Desinências: Elementos que indicam as flexões dos vocábulos.

Dividem-se em:

Nominais

Indicam flexões de gênero e número nos substantivos.

Exemplos

pequenO, pequenA, alunO, aluna.

pequenoS, pequenaS, alunoS, alunas.

Verbais

Indicam flexões de modo, tempo, pessoa e número nos verbos

Exemplos

vendêSSEmos, entregáRAMos. (modo e tempo)

vendesteS, entregásseIS. (pessoa e número)

Indica, nos verbos, a conjugação a que pertencem.

Exemplos

1ª conjugação: – A – *cantAr*

2ª conjugação: – E – *fazEr*

3ª conjugação: – I – *sumIr*

Observação

Nos substantivos ocorre vogal temática quando ela não indica oposição masculino/feminino.

Exemplos

livrO, dentE, paletó.

Tema: União do radical e a vogal temática.

Exemplos

CANTAr, CORREr, CONSUMIr.

Vogal e consoante de ligação: São os elementos que se interpõem aos vocábulos por necessidade de eufonia.

Exemplos

chaLeira, cafeZal.

Visão geral: a formação de palavras que integram o léxico da língua baseia-se em dois principais processos morfológicos (combinação de morfemas): a derivação e a composição.

Derivação: é a formação de uma nova palavra (palavra derivada) com base em uma outra que já existe na língua (palavra primitiva ou radical).

1 – Prefixal por prefixação: um prefixo ou mais são adicionados à palavra primitiva.

PREFIXO	PALAVRA PRIMITIVA	PALAVRA DERIVADA
inf	fiel	infiel
sobre	carga	sobrecarga

Os sinais de pontuação (aspas, travessão, dois-pontos) e outros recursos como grifo ou itálico, presentes no discurso direto, não aparecem no discurso indireto, a não ser que se queira insistir na atribuição do enunciado à personagem, não ao narrador. Tal insistência, porém, é desnecessária e excessiva, pois, se o texto for bem construído, a identificação do discurso indireto livre não oferece dificuldade.

Discurso Direto
<ul style="list-style-type: none"> • Presente A enfermeira afirmou: – É uma menina.
<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito perfeito – Já esperei demais, retrucou com indignação.
<ul style="list-style-type: none"> • Futuro do presente Pedrinho gritou: – Não sairei do carro.
<ul style="list-style-type: none"> • Imperativo Olhou-a e disse secamente: – Deixe-me em paz.
Outras alterações <ul style="list-style-type: none"> • Primeira ou segunda pessoa Maria disse: – Não quero sair com Roberto hoje.
<ul style="list-style-type: none"> • Vocativo – Você quer café, João?, perguntou a prima.
<ul style="list-style-type: none"> • Objeto indireto na oração principal A prima perguntou a João se ele queria café.
<ul style="list-style-type: none"> • Forma interrogativa ou imperativa Abriu o estojo, contou os lápis e depois perguntou ansiosa: – E o amarelo?
<ul style="list-style-type: none"> • Advérbios de lugar e de tempo aqui, daqui, agora, hoje, ontem, amanhã
<ul style="list-style-type: none"> • Pronomes demonstrativos e possessivos essa(s), esta(s) esse(s), este(s) isso, isto meu, minha teu, tua nosso, nossa

Discurso Indireto
<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito imperfeito A enfermeira afirmou que era uma menina.
<ul style="list-style-type: none"> • Futuro do pretérito Pedrinho gritou que não sairia do carro.
<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito mais-que-perfeito Retrucou com indignação que já esperara (ou tinha esperado) demais.
<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito imperfeito do subjuntivo Olhou-a e disse secamente que o deixasse em paz.
Outras alterações <ul style="list-style-type: none"> • Terceira pessoa Maria disse que não queria sair com Roberto naquele dia.
<ul style="list-style-type: none"> • Objeto indireto na oração principal A prima perguntou a João se ele queria café.
<ul style="list-style-type: none"> • Forma declarativa Abriu o estojo, contou os lápis e depois perguntou ansiosa pelo amarelo. lá, dali, de lá, naquele momento, naquele dia, no dia anterior, na véspera, no dia seguinte, aquela(s), aquele(s), aquilo, seu, sua (dele, dela), seu, sua (deles, delas)

IMAGENS

As imagens são uma forma de comunicação visual que têm o poder de transmitir informações, sentimentos e ideias. Elas podem ser encontradas em diversos meios, como livros, revistas, publicidade, cinema, televisão e internet.

As imagens podem ser estáticas, como uma fotografia ou uma ilustração, ou em movimento, como em um vídeo ou animação. Cada tipo de imagem possui características próprias que influenciam na forma como são percebidas pelo público.

Além disso, as imagens podem ser utilizadas de diversas maneiras na comunicação, seja para ilustrar um texto, transmitir uma mensagem, emocionar o público ou vender um produto. Elas são capazes de despertar emoções e sensações, e muitas vezes são mais eficazes do que palavras para transmitir uma ideia ou conceito.

Porém, é importante lembrar que as imagens podem ser interpretadas de formas diferentes por cada indivíduo, de acordo com suas experiências pessoais e culturais. Por isso, é fundamental que as imagens sejam selecionadas com cuidado e que sua mensagem seja clara e objetiva.

Em resumo, as imagens são uma forma poderosa de comunicação visual, capazes de transmitir informações, sentimentos e ideias de forma rápida e eficaz. É importante utilizá-las de forma consciente e estratégica, para garantir que sua mensagem seja compreendida da maneira desejada.

RELAÇÕES ENTRE NOME E PERSONAGEM

Na literatura, o nome de um personagem pode dizer muito sobre ele e sua personalidade. Algumas vezes, o nome é escolhido com base nas características físicas ou emocionais do personagem, enquanto em outras situações, é uma escolha que remete a algum significado simbólico ou cultural.

- Eco: terminações de vocábulos repetidas ocasionando a ressonância de sons.

Exemplo: A **gente sente** que a **mente** está **descontente**.

- Hiato: sequência de vogais iguais.

Exemplo: Ela vai alugar o apartamento amanhã. (Repetição da vogal “a”).

Arcaísmo

Consiste no emprego de palavras ou expressões antigas que já caíram de uso. Exemplo: Ela vai alugar o apartamento amanhã. (Repetição da vogal “a”).

Neologismo

Criação de novas palavras ou expressões introduzidas na língua portuguesa.

Exemplo: Meu irmão está **fazendo um bico** na empresa. (Fazer um bico: trabalho temporário)

Eco

Ocorre quando há palavras na frase com terminações iguais ou semelhantes, provocando dissonância. Exemplo: A *divulgação* da *promoção* não causou *comoção* na *população*.

Hiato

Ocorre quando há uma sequência de vogais, provocando dissonância. Exemplo: *Eu a amo*; *Ou eu ou a outra* ganhará o concurso.

Colisão

Ocorre quando há repetição de consoantes iguais ou semelhantes, provocando dissonância. Exemplo: *Sua saia sujou*.

ANÁLISE, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: TIPOS DE COMUNICAÇÃO: DESCRIÇÃO; NARRAÇÃO; DIS- SERTAÇÃO;

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Comentário da questão:

Em “A” o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade. = afirmativa correta.

Em “B” o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis. = afirmativa incorreta.

Em nosso exemplo:

A – O médico é casado com Maria — marque um “S” na tabela principal na célula comum a “Médico” e “Maria”, e um “N” nas demais células referentes a esse “S”.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos						
Luís						
Paulo						
Lúcia	N					
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			

Observe ainda que: se o médico é casado com Maria, ele NÃO PODE ser casado com Lúcia e Patrícia, então colocamos “N” no cruzamento de Medicina e elas. E se Maria é casada com o médico, logo ela NÃO PODE ser casada com o engenheiro e nem com o advogado (logo colocamos “N” no cruzamento do nome de Maria com essas profissões). Não conseguimos nenhuma informação referente a Carlos, Luís e Paulo.

B – Paulo é advogado. – Vamos preencher as duas tabelas (tabela gabarito e tabela principal) agora.

Homens	Profissões	Esposas
Carlos		
Luís		
Paulo	Advogado	

C – Patrícia não é casada com Paulo. – Vamos preencher com “N” na tabela principal.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos			N			
Luís			N			
Paulo	N	N	S			
Lúcia	N				N	
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			

D – Carlos não é médico. – Preenchemos com um “N” na tabela principal a célula comum a Carlos e “médico”.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos	N		N			
Luís			N			
Paulo	N	N	S			
Lúcia	N				N	
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			

- (D) 9.
(E) 10.

9. No sistema monetário brasileiro, há moedas de 1, 5, 10, 25 e 50 centavos de real, além da moeda de 1 real. De quantas formas diferentes podemos juntar 40 centavos de real com apenas 4 moedas?

- (A) 1
(B) 2
(C) 3
(D) 4
(E) 5

10. No Brasil, o sistema monetário adotado é o decimal. Por exemplo:

205,42 reais = $(2 \times 10^2 + 0 \times 10^1 + 5 \times 10^0 + 4 \times 10^{-1} + 2 \times 10^{-2})$ reais Suponha que em certo país, em que a moeda vigente é o "mumus", o sistema monetário seja binário. O exemplo seguinte mostra como converter certa quantia, dada em "mumus", para reais: $110,01 \text{ mumus} = (1 \times 2^2 + 1 \times 2^1 + 0 \times 2^0 + 0 \times 2^{-1} + 1 \times 2^{-2})$ reais = 6,25 reais Com base nessas informações, se um brasileiro em viagem a esse país quiser converter 385,50 reais para a moeda local, a quantia que ele receberá, em "mumus", é:

- (A) 10 100 001,11.
(B) 110 000 001,1.
(C) 110 000 011,11.
(D) 110 000 111,1.
(E) 111 000 001,11.

11. (PREFEITURA DE IRATI/SC - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - GS ACESSORIA E CONCURSOS/2021) Analisando a equação do segundo grau $x^2 - 5x - 6 = 0$, podemos afirmar que ela possui:

- (A) nenhuma solução.
(B) um número inteiro como solução.
(C) dois números inteiros como solução.
(D) três números inteiros com solução.
(E) nenhuma das respostas anterior.

12. Uma concessionária de automóveis decidiu mudar a política de pagamentos de seus vendedores. Estes recebiam um salário fixo por mês, e agora a empresa propõe duas formas de pagamentos. A opção 1 oferece um pagamento fixo de R\$ 1 000,00 mais uma comissão de R\$ 185,00 por carro vendido. A opção 2 oferece um salário de R\$ 2 045,00 mais uma comissão de R\$ 90,00 por carro vendido. A partir de quantos carros vendidos a opção 1 passa a ser mais lucrativa que a opção 2?

- (A) 25
(B) 7
(C) 9
(D) 13
(E) 11

13. (TJ/RS - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FAURGS/2017) Uma locadora de automóveis oferece dois planos de aluguel de carros a seus clientes:

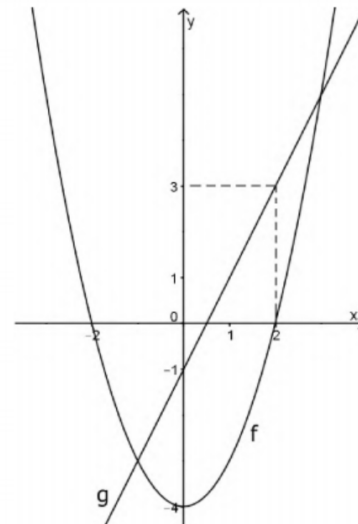
Plano A: diária a R\$ 120,00, com quilometragem livre.

Plano B: diária a R\$ 90,00, mais R\$ 0,40 por quilômetro rodado.

Alugando um automóvel, nesta locadora, quantos quilômetros precisam ser rodados para que o valor do aluguel pelo Plano A seja igual ao valor do aluguel pelo Plano B?

- (A) 30.
(B) 36.
(C) 48.
(D) 75.
(E) 84.

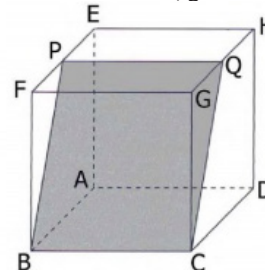
14. (TJ/RS - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FAURGS/2017) No sistema de coordenadas cartesianas da figura abaixo, encontram-se representados o gráfico da função de segundo grau f , definida por $f(x)$, e o gráfico da função de primeiro grau g , definida por $g(x)$.



Os valores de x , soluções da equação $f(x)=g(x)$, são

- (A) -0,5 e 2,5.
(B) -0,5 e 3.
(C) -1 e 2.
(D) -1 e 2,5.
(E) -1 e 3.

15. (TJ/RS - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FAURGS/2017) No cubo de aresta 10, da figura abaixo, encontra-se representado um plano passando pelos vértices B e C e pelos pontos P e Q, pontos médios, respectivamente, das arestas EF e HG, gerando o quadrilátero BCQP.



A área do quadrilátero BCQP, da figura acima, é

- (A) $25\sqrt{5}$.
(B) $50\sqrt{2}$.